

6ª reunião | 8 de novembro de 1956

Presentes: Arnaldo Rocha, Énio Santos, Francisco Gonçalves, Geni Pena Xavier, Francisco Teixeira de Carvalho, Geraldo Benício Rocha, Nélio Cerqueira, Edmundo Fontenele, Aderbal Nogueira Lima, Francisco Cândido Xavier, Zínia Orsine Pereira, Maria Cândida Corrêa e Castro, Leopoldina Guimarães e Waldemar Silva.

Comunicação recebida pela médium Zínia Orsine Pereira.

Remorso

Vim aqui num misto de tristeza e resignação, de coragem e timidez. É que tantos outros são portadores de grandes méritos e eu, um magistrado, a única valia que trago é a de servir de escarmiento para os infelizes que me ouvem do lado de cá e para vocês que aí estão na Terra..

A lição é bem dura e cruel para quem, como eu, sempre se julgou tão importante. Fui juiz e não soube manter-me na altura e na dignidade exigidas ao homem de bem. Eu, que representava a lei, andava fora dessa mesma lei.

Há crimes que passam desapercebidos aí na Terra, mas que aqui crescem e se transformam em verdadeiros monstros à nossa frente, de cuja órbita não conseguimos escapar.

Nunca pensei que os meus deslizes, o meu descontrole sexual e o meu desrespeito à reputação alheia ficassem gravados nos refolhos de minh'alma para depois servirem de tristeza e vergonha para mim.

Enquanto aí estava tudo possuí: um lar, família, carinho, conforto e honrarias... Mas de repente tudo se transformou e vi-me,

não sei como, alquebrado, doente, só... Clamava, chorava e gritava, reclamando assistência e ninguém me respondia... Nem sei quanto tempo passou nesse doloroso desespero. Um ano? Dez anos? Não sei. Para mim, foram séculos.

É bem triste assentar-se numa cátedra como esta nas minhas condições de réu ou aluno rebelde à frente de uma banca examinadora austera. Porém, venho mesmo para humilhar-me e também para agradecer, pois foi aqui que consegui reconhecer a minha condição de espírito necessitado, faltoso e sofredor.

Com fome e sede, completamente vencido, lembrei-me de Deus no meu sofrimento, aquele Deus que eu não soubera respeitar, e num soluço de dor pedi-Lhe que tivesse pena de mim.

E, ó milagre, eis que alguém me socorreu, trazendo-me a esta casa acolhedora e boa! Aqui soube que morrera. E por isso volto aqui hoje, embora acabrunhado e triste, para dizer-lhes que não façam como eu.

Assim, meus companheiros, eu peço a vocês todos que procurem cumprir com seus deveres para não se acharem nas condições de angústia em que ainda me encontro.

Obrigado, meus amigos! Obrigado!

Carlos